

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas e o relatório dos auditores externos, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

O MS Bank encerrou o primeiro semestre de 2019 atingindo um lucro líquido de R\$ 12.029, o que representa um aumento de 30% quando comparado ao mesmo período de 2018 e ocupando a 35ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 18%, sendo que no mercado primário o aumento foi 36%.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, foram distribuídos dividendos, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 15.425.

Os programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem os administradores, funcionários, fornecedores e correspondentes cambiais, tornando explícitos os princípios e padrões de conduta e ética do MS Bank.

A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. Tendo em vista a projeção de aumento de volume e busca pela diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão da infraestrutura física e tecnológica.

Curitiba, 26 de agosto de 2019.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 2018

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	30/06/19	30/06/18	Passivo	Nota	30/06/19	30/06/18
Circulante		264.013	143.445	Circulante		272.747	151.530
Disponibilidades	4	50.915	39.504	Depósitos		17.879	10.959
Aplicações interfin. de liquidez	4	37.103	500	Depósitos a vista	7	17.879	10.959
Aplicações no mercado aberto		37.103	500	Relações Interdependências		16.563	3.698
Outros Créditos		175.739	103.288	Recursos em trânsito de terceiros	8	16.563	3.698
Carteira de câmbio	6	174.473	102.716	Obrigações por empréstimos e repasses		24.827	10.000
Rendas a receber	8	5	5	Empréstimos no exterior	9	24.827	10.000
Negociação e intermediação de valores	5.b	374	166	Outras Obrigações		213.478	126.873
Diversos		884	401	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		1.617	665
Outros valores e bens		256	153	Carteira de câmbio	6	194.182	110.688
Despesas antecipadas		256	153	Fiscais e previdenciárias	10	6.463	6.030
Realizável a longo prazo		36.756	34.126	Diversas	11	11.216	9.490
TVM e instrum. financ. derivativos	5.a	34.664	32.600	Patrimônio Líquido	13	28.022	26.041
Carteira Própria		15.683	14.826	Capital:		8.000	8.000
Vinculados a prestação de garantia		18.981	17.774	De domiciliados no país		8.000	8.000
Imobilizado de uso		949	627	Reservas especiais de lucros		6.400	7.715
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		1.319 (370)	833 (206)	Reserva legal		1.600	1.544
Intangível		1.143	899	Ajustes de avaliação patrimonial		(7)	(7)
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)		1.615 (472)	1.081 (182)	Lucros Acumulados		12.029	8.789
Total do ativo		300.769	177.571	Total do Passivo		300.769	177.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Receitas de intermediação financeira		40.293	34.823
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.894	1.252
Resultado de operações de câmbio		36.168	39.835
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.232	(6.264)
Despesas da intermediação financeira		(318)	(317)
Operações de captação no mercado		(22)	(26)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	9	(296)	(291)
Resultado bruto da intermediação financeira		39.975	34.506
Outras receitas/despesas operacionais		(19.940)	(17.739)
Receitas de prestação de serviços		1.868	2.291
Despesas de pessoal		(2.047)	(1.197)
Outras despesas administrativas	15	(17.829)	(16.459)
Despesas tributárias		(2.107)	(2.173)
Outras receitas operacionais		184	21
Outras despesas operacionais		(8)	(222)
Resultado operacional		20.035	16.767
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		20.035	16.767
Imposto de renda e contribuição social	16	(8.007)	(7.433)
Provisão para imposto de renda		(4.995)	(4.124)
Provisão para contribuição social		(3.012)	(3.309)
Participações no lucro		-	(82)
Lucro líquido do período		12.029	9.252
Nº de ações:		8.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações - R\$		1.503,57	1.156,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>8.000</u>	<u>1.081</u>	<u>9.715</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>18.790</u>
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	9.252	9.252
Destinações:						
Reserva legal	-	463	-	-	(463)	-
Dividendos	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>8.000</u>	<u>1.544</u>	<u>7.715</u>	<u>(7)</u>	<u>8.789</u>	<u>26.041</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>463</u>	<u>(2.000)</u>	<u>(1)</u>	<u>8.789</u>	<u>7.251</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	<u>8.000</u>	<u>1.600</u>	<u>21.825</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>31.418</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.029	12.029
Destinações:						
Dividendos	-	-	(15.425)	-	-	(15.425)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>8.000</u>	<u>1.600</u>	<u>6.400</u>	<u>(7)</u>	<u>12.029</u>	<u>28.022</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.425)</u>	<u>-</u>	<u>12.029</u>	<u>(3.396)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Valores em R\$ mil

	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	20.332	16.834
Lucro líquido do semestre	12.029	9.252
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	249	138
Provisão para passivos contingentes	7	11
Provisão juros sob empréstimos não pagos	41	-
Provisão de imposto de renda e contribuição social	8.007	7.433
Variação de Ativos e Obrigações	17.138	(4.068)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(1.035)	(1.003)
(Aumento) em outros créditos	(99.083)	(50.352)
(Aumento) em outros valores e bens	(137)	(84)
Aumento em depósitos	7.864	4.245
Aumento em obrigações em moeda estrangeira	5.659	869
Aumento (Redução) em relações interdependências	10.515	1.594
Aumento (Redução) em obrigações por operações compromissadas	(207)	-
Aumento em outras obrigações	105.826	49.283
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.265)	(8.620)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	37.470	12.766
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado de uso	(141)	(180)
Intangível	(11)	(372)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(152)	(552)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(19.197)	(4.067)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(296)	(291)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(19.493)	(4.358)
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	17.825	7.856
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	70.193	32.148
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	88.018	40.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank” ou “Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014, com sede na Rua Bispo Dom José nº 2095, Batel – Curitiba/PR. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Operações de Câmbio

Demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais.

g. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. As operações com derivativos, praticadas pelo Banco, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.
- **Futuros** - representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor dos ajustes diários é contabilizado em contas de ativo e passivo e apropriados como receita ou despesa, no resultado no período.

h. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

i. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

j. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% (20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre os ajustes de marcação a mercado, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas bases sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.
- m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**
 São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades	<u>50.915</u>	<u>39.504</u>
Depósitos bancários	3	8
Reservas livres	231	141
Disponibilidades em moeda estrangeira (*)	50.681	39.355
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>37.103</u>	<u>500</u>
Letras do Tesouro Nacional – Posição bancada	27.104	500
Notas do Tesouro Nacional	9.999	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>88.018</u>	<u>40.004</u>

(*) Refere-se a depósitos bancários mantidos no exterior.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

30/06/2019

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	15.683	15.683	15.688	(5)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	-	18.981	18.981	18.988	(7)
Total	<u>-</u>	<u>34.664</u>	<u>34.664</u>	<u>34.676</u>	<u>(12)</u>

30/06/2018

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	14.826	14.826	14.831	(5)
Vinculados a Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.774	17.774	17.782	(8)
Total	<u>-</u>	<u>32.600</u>	<u>32.600</u>	<u>32.613</u>	<u>(13)</u>

(*) Referem-se a títulos dados em garantias em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3).

(**) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção contra sua exposição cambial.

Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira:

	30/06/2019	30/06/2018
Venda contratos de futuros	226.186	230.678
Compra contratos de futuros	195.772	212.435
Total	421.958	443.113
Ajuste diário a receber	374	166

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O resultado auferido pelos contratos de futuros no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 2.232 (prejuízo de R\$ 6.264 em 30 de junho de 2018).

6 Carteira de câmbio

	30/06/2019	30/06/2018
Ativo circulante		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	174.473	102.716
Câmbio comprado a liquidar	107.741	64.382
Direito sobre vendas de câmbio	86.572	47.469
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(19.840)	(9.135)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	194.182	110.688
Câmbio vendido a liquidar	85.813	47.361
Obrigações por compras de câmbio	108.369	63.327

7 Depósitos a vista

	30/06/2019	30/06/2018
Pessoa jurídica – Ligadas (Nota 14)	-	4.592
Pessoa Jurídica – Não Ligadas	17.879	6.367
Total	17.879	10.959

8 Relações interdependências

Em 30 de junho de 2019, o saldo de R\$ 16.563 (R\$ 3.698 em 30 de junho 2018), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

9 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

Empréstimos	Prazo	Taxa	30/06/2019	30/06/2018
Limite de crédito rotativo	Indeterminado	5% a.a.	24.786	9.923
Juros a pagar para MSBB Money Ltd			41	77
Total			24.827	10.000

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 296 (R\$ 291 em 30 de junho de 2018). Não existem cláusulas de covenants nos contratos.

10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2019	30/06/2018
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.977	5.492
PIS e COFINS a pagar	319	377
Impostos e contribuições sobre salários	102	68
Outros	65	93
Total	6.463	6.030

11 Outras obrigações – Diversas

	30/06/2019	30/06/2018
Credores diversos de câmbio (a)	9.445	7.434
Comissões a pagar (b)	1.126	1.245
Provisão para despesas com pessoal	222	125
Valores a pagar para acionistas	-	6
Provisão passivos contingentes – cíveis (Nota 12)	7	11
Outras obrigações	416	669
Total	11.216	9.490

- (a) Do montante total, R\$ 8.400 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do semestre.
- (b) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

12 Provisão para contingências ativas e passivas

O MS Bank é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão, para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo anterior	-	-
Constituição provisão passivos contingentes cíveis	<u>7</u>	<u>11</u>
Total	<u>7</u>	<u>11</u>

b. Passivos contingente classificados como risco de perda possível

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal ou previdenciária cujo valor possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2019, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 20 mil (R\$ 9 mil em 30 de junho de 2018).

c. Ativos contingentes

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, o Banco não possui contingências ativas.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social de R\$ 8.000, em 30 de junho de 2019 e 2018, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

13.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.
- As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 20 de fevereiro de 2019 foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos no valor de R\$ 19.197, sendo, R\$ 3.772 referente ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 15.425 proveniente do saldo da reserva especial de lucros, o pagamento ocorreu em quatro parcelas, sendo, 22 de fevereiro, 8 de março, 22 de março e 5 de abril de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2018, foi deliberado o pagamento de dividendos adicionais, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.000, o pagamento foi realizado em 15 de junho de 2018.

Em 20 de fevereiro de 2018, foi realizado o pagamento de R\$ 2.067 referente ao dividendo mínimo obrigatório provisionado em dezembro de 2017, conforme previsto em estatuto.

14 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas-chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
Ativo Circulante				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira				
MSBB Money Ltd.	6.379	-	-	-
Passivo Circulante				
Depósitos a vista				
MSBB Money Ltd. (Nota 7)	-	-	(4.592)	-
Obrigações por empréstimos				
MSBB Money Ltd. (Nota 9)	(24.786)	-	(9.923)	-
Juros MSBB Money Ltd. (Nota 11)	(41)	(295)	(77)	(291)
Outras obrigações - Diversas				
Acionistas (b)	-	-	(6)	-

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2019, não houveram operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. (em 30 de junho de 2018 o volume de operações foi de R\$ 381.950).

(b) Refere-se a valores a pagar aos acionistas decorrentes de reembolso de despesas.

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador.

14.1 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 30 de junho de 2019, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 616 (R\$ 431 em 30 de junho de 2018). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

15 Outras despesas administrativas

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(10.987)	(11.887)
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	(2.993)	(2.423)
Despesas processamento de dados	(2.366)	(978)
Despesas com serviços técnicos especializados	(500)	(356)
Despesas com aluguéis e condomínio	(284)	(226)
Depreciação e amortização	(249)	(138)
Despesas com comunicação	(148)	(138)
Despesas de viagens e estadias	(80)	(66)
Despesas com manutenção e conservação	(35)	(84)
Despesas de seguros	(22)	-
Despesas de publicação	(12)	(19)
Despesas de transporte	(6)	(4)
Outras despesas administrativas	(147)	(140)
Total	(17.829)	(16.459)

- (a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre

	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	20.035	16.910
(-) Participações no lucro	-	(82)
Adições/(Exclusões):		
Despesas indedutíveis	40	33
Provisão para contingências	7	11
Outras reversões	-	(329)
Total da base tributável	20.082	16.543
Despesa corrente de imposto de renda	(4.995)	(4.124)
Despesa corrente de contribuição social	(3.012)	(3.309)
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	(8.007)	(7.433)

17 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no endereço eletrônico www.msbank.com.br/home/gerenciamento_de_risco.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2019, o patrimônio líquido ajustado representava 15,81% (16,86% em 30 de junho de 2018) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

18 Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 26 de julho de 2019, foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos antecipados referente ao exercício de 2019, com base no balanço patrimonial levantando em 30 de junho de 2019, no montante de R\$ 10.000. O pagamento foi realizado em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira em 09 de agosto e a segunda em 16 de agosto de 2019.

Diretoria

Marcelo Luiz Sacomori – Diretor Presidente

Bruno Budant Perottoni – Diretor

Gislaine Gavleta – Diretora

Ticiane Aparecida Pereira Galeazzi - Diretora

Contador

Reinaldo Dantas
CRC 1SP110330/O-6